



TJ-SP
Analista de Sistemas Judiciário

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros discursivos.....	1
Emprego das tipologias textuais na textualização dos gêneros discursivos.....	4
Critérios de textualidade: coerência, coesão, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, intertextualidade e intencionalidade	11
Progressão textual nos diferentes gêneros.....	12
Citação do discurso alheio (citação direta, indireta).....	13
Modalização discursiva	15
Reconhecimento de informações implícitas e inferências textuais	17
Emprego de linguagem denotativa e conotativa. Relações semânticas no texto (sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia)	17
Uso da norma-padrão: ortografia	23
Acentuação.....	32
Pontuação	35
Concordâncias verbal e nominal	39
Regências nominal e verbal	41
Crase.....	44
Emprego de pronomes e colocação pronominal.....	45
Questões	50
Gabarito.....	58

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Engenharia de software engenharia de requisitos: principais técnicas de elicitación de requisitos. Casos de uso e user stories. Gestão de backlog. Produto mínimo viável (mvp). Gestão de dívida técnica.....	1
Análise e projeto de software: modelagem e design utilizando uml. Padrões de projeto (design patterns). Programação orientada a objetos (conceitos gerais).....	3
Qualidade de software: análise estática de código. Testes (unitários, de integração, não funcionais). Mocking e stubs. Revisão de código e programação em par	4
Infraestrutura como código (iac) (infra): conceitos e ferramentas (ansible, terraformshellscript). Automação de provisionamento de ambientes	6
Resiliência de aplicações (infra): técnicas de cache, fallback, circuit breaker. Planos de recuperação de desastres e contingência. Balanceamento de carga e alta disponibilidade.....	9

SUMÁRIO



Arquitetura de software arquitetura de software: domain-driven design (ddd). Arquitetura orientada a objetos. Arquitetura de microserviços. Arquitetura orientada a serviços (soa). Arquitetura limpa e em camadas. Aplicações monolíticas	11
Interoperabilidade de sistemas: web services (soap e rest). Formatos de dados: json e xml	13
Devops e devsecops integração contínua/entrega contínua (ci/cd): automação de pipelines e integração de ambientes. Práticas de devops: versionamento, pipelines ci/cd, automação de banco de dados	14
Segurança integrada ao desenvolvimento: práticas de devsecops: análise estática/dinâmica (sast, dast). Ferramentas de automação de segurança	16
Desenvolvimento de sistemas desenvolvimento web (front-end): html5, css3, javascriptframeworks javascript: angularjs, vue.js. Desenvolvimento de single page applications (spa). Usabilidade e acessibilidade na web (padrões w3c). Ajax e comunicação assíncrona	17
Desenvolvimento back-end: conceitos de apis restful: criação, consumo, tratamento de erros, versionamento e documentação (openapi/swagger). Autenticação e autorização (oauth, jwt). Principais linguagens: c# e php (noções de java e python). Integração com bancos de dados	18
Desenvolvimento para dispositivos móveis: conceitos básicos e melhores práticas. Desenvolvimento híbrido (flutter, .Net maui) e desenvolvimento nativo	24
Bancos de dados conceitos básicos: modelagem de dados e normalização. Integridade referencial e transações	26
Sistemas gerenciadores de banco de dados (sgbd): oracle, sql server e mysql. Noções de bancos de dados nosql	27
Linguagem sql: ddl (data definition language). Dml (data manipulation language)otimização de consultas	29
Administração de bancos de dados: backup e restore. Monitoramento e tuning de performance. Segurança e controle de acesso. Integração e ingestão de dados: processos etl/elt. Ferramentas de integração de dados. Big data e análise de dados: conceitos de data lakes. Noções de inteligência artificial e análise de dados. Ferramentas e técnicas: spark, hadoop, hdfs, mapreduce	30
Qualidade de dados: metadados e linhagem de dados. Coleta de dados (apis, web scraping)problemas de qualidade (valores ausentes, duplicatas, outliers, etc.). Preparação e pré-processamento (normalização, discretização, encoding). Feature engineering e divisão de dados (amostragem, cross-validation)	33
Segurança da informação e desenvolvimento seguro segurança no desenvolvimento de software: owasp top 10: prevenção e mitigação de vulnerabilidades	35
Lgpd e segurança de dados: impacto da proteção de dados pessoais no desenvolvimento de sistemas	36
Infraestrutura e computação em nuvem conceitos fundamentais: modelos de computação em nuvem: iaas, paas, saas	37
Containerização: docker e kubernetes (conceitos básicos e uso)	38

SUMÁRIO



Arquitetura de desenvolvimento da pdpj-br linguagem de programação java; arquitetura distribuída de microsserviços; api restful; json; framework spring; spring cloud; spring boot; spring eureka; zuul; map struct; swagger; service discovery; api gateway. Persistência; jpa 2.0; Hibernate 4.3 Ou superior; hibernate envers; biblioteca flyway. Banco de dados; postgresql; h2 database. Serviços de autenticação; sso single sign on; keycloak; protocolo oauth2 (rfc 6749). Mensageria e webhooks; message broker; rabbitmq; evento negocial; webhook; apis reversas. Ferramenta de versionamento git. Ambiente de clusters; kubernetes. Ferramenta de orquestração de containeres, rancher. Deplly de aplicações; continuous delivery e continuous integration (ci/cd).....	41
Inteligência artificial conceitos básicos de ia e machine learning. Algoritmos básicos (regressão linear, árvores de decisão). Bibliotecas de ia (tensorflow, scikit-learn) – noções gerais. Processamento de linguagem natural (nlp). Aplicações práticas: análise preditiva e automação	51
Metodologias ágeis princípios e valores ágeis: manifesto ágil, entrega contínua de valor. Práticas ágeis no desenvolvimento de software. Frameworks ágeis: scrum: papéis (product owner, scrum master, dev team), eventos (sprint, daily, review, retrospective) e artefatos (product backlog, sprint backlog, etc.). Kanban e fluxo contínuo	52
Questões	54
Gabarito.....	61

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Visa avaliar a habilidade do(a) candidato(a) em entender a estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos	1
Visa também avaliar se o(a) candidato(a) identifica as regularidades de uma sequên-cianumérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. Sequências.....	18
Questões	21
Gabarito.....	27

LEGISLAÇÃO

Crimes contra a administração pública: artigos 312 a 327, 338 a 359 do código penal	1
Normativos pdpj-br: resolução cnj nº 91/2009.....	26
Resolução cnj nº 335/2020.....	28
Resolução cnj nº 252/2020.....	33
Resolução cnj nº 253/2020.....	37
Resolução cnj nº 131/2021.....	40
Resolução cnj nº 396/2021.....	42
Resolução cnj nº 162/2024.....	50
Questões	54
Gabarito.....	58



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Engenharia De Requisitos

Principais Técnicas De Elicitação De Requisitos

A elicitação de requisitos é o processo de coleta e definição das necessidades dos stakeholders para o desenvolvimento de um sistema. As principais técnicas incluem:

- **Entrevistas:** Conversas estruturadas ou semiestruturadas com os stakeholders para entender suas necessidades e expectativas.
- **Workshops:** Reuniões colaborativas onde os stakeholders e a equipe de desenvolvimento discutem requisitos e priorizam funcionalidades.
- **Brainstorming:** Sessão de ideias para levantar requisitos de maneira criativa e abrangente.
- **Questionários:** Formulários estruturados para coletar informações de um grande número de pessoas.
- **Observação direta:** Acompanhamento das atividades dos usuários para entender como o sistema deve apoiar suas tarefas.
- **Análise de documentos:** Avaliação de relatórios, fluxogramas e outros documentos para identificar requisitos implícitos.
- **Protótipos:** Criação de modelos visuais do sistema para validar requisitos e obter feedback dos stakeholders.
- **Casos de uso:** Representação de interações entre usuários e o sistema para definir cenários de uso práticos.

Casos De Uso E User Stories

Casos de uso e user stories são abordagens para documentar e compreender os requisitos do sistema. Embora tenham propósitos semelhantes, eles diferem em formato e aplicação.

1. Casos de uso:

- São descrições detalhadas das interações entre o usuário e o sistema;
- Contêm elementos como atores, fluxos de eventos, condições e exceções;
- São representados por diagramas UML e descrições textuais.

2. User stories:

- São histórias curtas que descrevem a necessidade do usuário de forma simples;
- Utilizam o formato: “Como [tipo de usuário], eu quero [objetivo] para que [benefício].”;
- São amplamente utilizadas em metodologias ágeis e priorizadas no backlog.

Gestão De Backlog

A gestão de backlog é essencial para organizar e priorizar tarefas em projetos de software. Um backlog bem gerenciado melhora a produtividade e entrega de valor ao cliente.

Principais aspectos:

- **Definição do backlog:** Lista priorizada de requisitos, funcionalidades e melhorias do produto.



A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

LÓGICA PROPOSICIONAL

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

- **Sentenças Abertas**

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”



Os crimes contra a administração pública ocupam um papel central no Direito Penal, sendo fundamentais para a manutenção da ordem e da integridade das funções do Estado. Esses delitos não apenas afetam o funcionamento interno das instituições públicas, mas também impactam diretamente a confiança da sociedade nos órgãos governamentais e na justiça. A corrupção, o peculato, a concussão e outros crimes desta natureza representam uma ameaça constante à lisura e à eficiência da administração pública, prejudicando o interesse coletivo e a justiça social.

Neste contexto, o presente estudo se propõe a explorar de maneira detalhada os principais crimes contra a administração pública, com ênfase em suas características, tipificação legal e as implicações jurídicas decorrentes. Além disso, o texto abordará as atualizações legislativas recentes, analisando o impacto das mudanças na legislação penal brasileira.

Através de uma análise criteriosa dos conceitos e das jurisprudências aplicáveis, busca-se proporcionar uma compreensão clara e abrangente sobre o tema, destacando a importância da proteção da administração pública como um bem jurídico essencial.

— Definição de Crimes Contra a Administração Pública

Os crimes contra a administração pública são aqueles que, direta ou indiretamente, ofendem a estrutura, o funcionamento e a integridade das atividades desenvolvidas pelos órgãos públicos. Esses delitos estão previstos no Código Penal brasileiro, em um capítulo específico, que visa proteger a administração pública de ações ilícitas praticadas tanto por servidores públicos quanto por particulares que se relacionam com a administração.

Esses crimes são caracterizados pela violação dos deveres de honestidade, legalidade e lealdade dos agentes públicos e dos particulares em suas interações com o Estado. A gravidade desses atos reside no fato de que eles comprometem a confiança da sociedade no funcionamento das instituições governamentais, resultando em prejuízos ao interesse público e na quebra da moralidade administrativa.

De forma geral, os crimes contra a administração pública podem ser classificados em duas grandes categorias: aqueles praticados por funcionários públicos no exercício de suas funções e aqueles cometidos por particulares em relação à administração pública. Entre os primeiros, destacam-se o peculato, a concussão e a corrupção passiva. Entre os segundos, encontram-se a corrupção ativa e o tráfico de influência.

Esses delitos são tipificados de forma a preservar a administração pública como um bem jurídico de especial relevância, assegurando que os princípios da legalidade, moralidade e eficiência, previstos na Constituição Federal, sejam respeitados. A correta compreensão desses crimes é essencial para a aplicação da justiça e para a manutenção da ordem pública.

Classificação dos Crimes Contra a Administração Pública

Os crimes contra a administração pública são categorizados de acordo com a natureza do agente que os pratica e o impacto causado à administração pública. A seguir, são detalhadas as principais classificações desses delitos:

Crimes Cometidos por Funcionários Públicos

Os crimes cometidos por funcionários públicos no exercício de suas funções ou em razão delas são particularmente graves, pois envolvem uma quebra de confiança e deveres inerentes ao cargo ocupado. Entre os principais crimes dessa natureza, destacam-se:

– Peculato:

– **Peculato-Apropriação:** Ocorre quando o funcionário público se apropria de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo.